

quete lauto. Ferreira Bristo f. 65. ult. edig. Uli-
sipo Comedia f. 111.

XIRINGA, e deriv. v. seringa.

XIRO', s. m. caldo de arroz com sal.

XYGRAVIS, s. m. chulo, he hum xygravis,
i. e. huma figurinha entremetida esperta.

X O.

XO', interj. com que se mandão parar as bes-
tas.

XOFRE, s. m. matar a perdiz de xofre,
i. e. logo que se levanta do pouso. § Chofre
com o dedo, piparote. § De xofre, no f. de pref-
fa, logo v. g., replicar de xofre.

XOPRA, interj. pleb. admirativa ironica. Eu-
fr. 2. 3.

XORCA, s. f. manilha, ou argola que al-
guns barbaros trazem nos braços, e pernas,
talvez com pedraria. F. Mendes Pinto c. 158.

XUE', adj. fazenda—, de pouco corpo, e
sustancia. § Ir vestida muito xué, com pouca
roupa sobre o corpo, com roupa de baixo pre-
ço.

Y

As palavras que se escrevem com y busquem-
se com I, ou Hi v. g., ys por ides. Palm.
p. 2. c. 104.

Z

Z, s. m. a vigésima terceira letra do Alfabeto
Portuguez, soa como o f entre duas vogaes
v. g., roza, como rosa.

ZABANEIRA, s. f. mulher desavergonhada.

ZABRA, s. f. fragata pequena da Costa de
Biscaya. D. Fr. Manuel.

ZABUCAES v. sapucaia.

ZABURRO, adj. milho—, grande da In-
dia, milho grosso.

ZACO, s. m. o Papa dos Bonzos. Lucena.

ZAFIRA v. safira.

ZAGA v. saga, retaguarda t. antiq.

ZAGAL, s. m. ajuda, criado do maialor.

§ Pastor.

ZAGALA, s. f. pastora.

ZAGALEJO, s. m. zagal moço.) Sá Mir.

ZAGALETO, s. m. o mesmo.) Sá Mir.

ZAGARI, s. m. huma forte de lençaria.

ZAGAIA, s. f. dardo de arremesso usado na
Costa d'Africa v. azagaya.

ZAGAIADA, s. f. golpe de zagaia.

ZAGUNCHO, s. m. v. zarguncho.

ZAINO, adj. cavallo—, castanho escuro,
sem mescla.

ZAMBOA, s. f. fruto como laranja, mas
muito insípido. § Parvo, cu tolo como zamboa
,, muito frieirão, sem sabor, insípido. Camões,
Disparates na India.

ZAMBOEIRA, s. f. arvore que dá zamboas.

ZAMBRO, adj. o que ajunta as pernas nos
joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBUCO, s. m. embarcação Asiat. de
carga. Barros.

ZAMBUJEIRO v. azambujeiro.

ZAMORIM v. Samorim.

ZANGA, s. f. chulo, inimizade, antipatia;
mão agoiro, aversão v. g., tenho zanga com
isto.

ZANGADO, part. pass. de zangar.

ZANGAR, v. at. causar infelicidade, e fa-
zer que vá mal v. g. o jogo. § Causar enfado,
zanga. §—se, Com alguma coisa, tela em
mão agoiro, enfadar-se della.

ZANGÃO, s. m. especie de abelha, que co-
me o mel que as outras fazem.

ZANGÃO, s. m. atravessador.

ZANGANO, s. m. adélo.

ZANGARREAR, v. n. tocar mal na viola
com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, s. f. chulo desordem.
Prefes f. 35. anda tudo á zanguizarra.

ZANOLHO v. zarolho.

ZÃOZÃO, s. m. o zãozão dos consoantes,
i. e. a monotonia, som semelhante enfadonho,
sem variedade.

ZAPETE, s. m. hum jogo de cartas, espe-
cie de truque.

ZARABATANA, s. f. canudo longo por
meio do qual soprão setas, e tiros leves, para
irem impellidas pelo vento encanado. Barros.

ZARAGALHADA, s. f. turba multa. B. P.

ZARAGOTA, s. f. herva medicinal. Psylion.

ZARCÃO, s. m. cal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. que tem os olhos azues, ou
garços. Leão Orig. f. 56.

ZARGUNCHADA, s. f. ferida dada com
zarguncho.

ZARGUNCHO, s. m. huma meia lança de
arremesso usada dos Cafres. Barros.

ZARPAR v. sarpar. Vieira 4. n. 114. ,, man-
dou zarpar, cu levar a ancora.

ZAZAGITANIA, s. f. droga Asiat. de fazer
camizas mcuriscas. Cron. J. 3. p. 1. f. 34.

ZAVERINO, adj. Maujinho f. 105. v. qual
nos

nos hombros o pezo zazerino , qual fortissimas laminas assenta ? será erro por azerino , ou azeirino , de azeiro ?

ZAVRA v. zebra. *B. Clarim. L. 3. f. 171.*
ZAZO , s. m. Pontifice dos Japões.

Z E B.

ZEBELINA , s. f. especie de doninha , ou marta de Moscovia , do tamanho de hum gato pequeno , que tem a pelle , e pello muito fina. *Sá Mir. Camões Lus. 7. 65.* § A pelle desfe animal.

ZEBRA , s. f. animal como a mula , cinzento com raias negras pelo corpo.

ZEBRUNO , adj. còr de cervo , ou lebre , *cavalo*—

ZEDOARIA , s. f. raiz de huma herva officinal.

ZELADO , part. part. de zelar.

ZELADOR , s. m. o que zela.

ZELAR , v. at. tratar com zelo , procurar com zelo v. g. , zelar a causa de Deus , a honra do amigo. § Zelar a mulher , ter ciumes della , e vigiala.

ZELO , s. m. empenho affectuoso em procurar o bem , commodo , honra de alguem. § Ciume.

ZELOTE , adj. o que tem hum zelo falso , mal entendido , ou fingido. *Arte de Furtar f. 346.* (do Inglez „ zealot”)

ZELOSO , adj. que tem , e se ha com zelo.

§ Que tem zelos , ciumes , cioso.

ZENIR , v. n. zunir. *Lobo no Condestavel* , as lanças vão zenindo.

ZENITH , s. m. o ponto vertical opposto ao Nadir , o ponto do Ceo perpendicular a cada ponto do globo terrestre. § O Sol no Zenith , i. e. no meio dia. *Gallegos.* § O auge , cumulo v. g. , zenith da gloria.

ZEPHYRO , s. m. poet. vento brando , genial. *Camões.*

ZEQUIM , s. m. moeda de ouro de Italia , que val 1600 com pouca diferença.

ZERIBANDO , s. m. azorrague. *Castan. L. 2. p. 16.*

ZERBATANA v. zarabatana.

ZEUGMA , s. f. figura de Grammatica , na qual o mesmo verbo ata duas proposições v. g. fui eu , e mais elle , entrou el Rei , e os guardas.

ZEVRA v. zebra.

ZEVrina v. zebelina. *Resende Miscellanea.*

Z I B.

ZIBELINA v. zebelina. *Camões.*

ZIMBO , s. m. marisco , que serve de moeda em Angola , e Congo. *Vasconcellos Cron. da Companhia.*

ZIMBORIO , s. m. obra de arquitectura , mais elevada que o tecto do edificio , nas igrejas está de ordinario no meio do cruzeiro , e tem vidraças.

ZIMBRAR , v. at. açoitar , espancar. *Or.*

ZIMBRO , s. m. arbusto vulgar , *juniperus.*

ZINABRE v. azinhabre

ZINGAMOCCHO , s. m. remate de coisa alta.

ZINGRAR , v. at. escarnecer , illudir , chulo.

ZIRBO , s. m. Anat. redenho.

ZIRGELIM , s. m. semente oleosa , de que se faz doce.

ZIZANIA , s. f. joio. § Semeiar— , i. e. discordia , dissensão , desavença. *Euf. 5. 8. Barros.*

Z O A.

ZOADA , s. f. soada , som forte , *rio de fogo cuja zoada , &c.*

ZOAR , v. n. dar som forte.

ZODIACO , s. m. hum dos circulos maiores da esfera , por onde os planetas se movem , está dividido em doze signos.

ZOILO , s. m. critico maligno. *Camões eleg. 4.*

ZOMBADO , part. pass. de zombar. *Conspiração f. 342.* , deix-a-te o demonio zombado , e vencido , *Barros Gram. f. 269.* , os homens zombados , e ridos , ”

ZOMBADOR , s. ou adj. que zomba , e escarnece , diz zombarias. *Trancoso 1. p. c. 4.*

ZOMBAR , v. at. fazer zombaria , escarnecer , motejar , ridicularizar. § Enganar , illudir , com lograções , e acintes. § Gracejar. § Não fallar serio. § Não fazer caso das coisas dignas de attenção , e respeito. *Conto 4. 2. 3.* desobedecer.

ZOMBARIA , s. f. dito picante , mote. § Dito em graça por escarneo. § Acção com que se escarnece. § Lançar o feito a zombaria , meter o caso a bulha , dizer que se gracejava , e zombava , quando alguem se offende do que lhe parecia dizer-se seriamente , quando lança mão da offerta , ou palavra. *Euf. 1. 3.*

ZOMBAZOMBANDO , adv. por zombaria , não seriamente. *Lobo Deseng.*

ZONIBIDO v. zumbido.

ZONA , s. f. cinta. *Vasconcellos Not. § 1. Geograf.*

ZON

graf. huma das 5 partes do globo, que estão entre os dois polos, a do meio se chama torrida, as dos lados immediatas á do meio são temperadas, e as chegadas aos polos, frigidas, frias, ou glaciaes.

ZONCHADURA, s. f. o ato de levantar o zoncho. *H. Naut. t. 2. f. 12.*

ZONCHAR, v. n. dar ao zoncho, levantalo para extrair o ar da bomba, ou seringa, e fazer vir a agua occupar o vasio. *H. Naut.*

ZONCHO, s. m. embolo da bomba do navio, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo della. *H. Naut. t. 3. bombas de zoncho, e de roda.*

ZONIDO v. zunido.

ZORIA, s. f. a palmatoria. *B. P.*

ZORRA, s. f. carrinho com rodilhões de levar pedras, e coisas pezadas.

ZORRAGUE, s. m. v. azorrague.

ZORRAR v. estorninho.

ZORREIRO, adj. ronceiro, vagarofo, que se move devagar v. g., *navio* — *Castan. L. 8. f. 43. col. 2.* § *Homem* —, tardo, não activo, indiligente, passeiro.

ZORROS, *levar a zorros*, i. e. aos tirões, arrojando, arrastando, a reboque, ou á sirga no f. v. jorro.

ZORZAL, s. m. ave que tem bico como a pega.

ZORZALEIRO, adj. *falcão* —, que caça zorzaes.

ZOTE, adj. chulo, idiota, pateta, ignorante. *Prestes f. 44. v.*

ZOUPEIRO, adj. Beir. velho decrepito, que se não pôde bolir.

ZUM

541

ZUCHE, s. m. huma cobra Brasilica.

ZUMBAIA, s. f. cortezia profunda cos braços cruzados.

ZUMBAIAR, v. at. cortejar fazendo zumbaia. *Barros.*

ZUMBAR, v. n. fazer som, diz-se das abelhas, e outros taes insectos, *bomilare.*

ZUMBIDO, s. m. o susstirro das abelhas, mosquitos, moçcas, &c. *Costa.*

ZUMBRIDO, adj. dobrado, vergado. § *Ser zumbido, andar zumbido*, i. e. curvando-se, humilhando-se a todos como o cão fagueiro.

ZUMBRIR-SE v. recip. dobrar se, curvar-se § no f. humilhar-se.

ZUNIDEIRA, s. f. pedra sobre a qual os ourives alizão o oito.

ZUNIDO, s. m. som agudo v. g. do vento enfiado, e coado por gretas. § O que se faz nos ouvidos por algumas doenças. § Susstirro v. g. das abelhas. *Flos Santor. pag. CCVII.* § *O sunido dos remos. Pinheiro 2. f. 145.*

ZUNIMENTO v. zunido.

ZUNIR, v. n. fazer zunido, som agudo v. g., *zunem os ventos nas concavidades das rochas. H. Pinto.* § *Zunem os ouvidos, por doença. Soar agudamente v. g., reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunindo nos ouvidos dos principes.*

ZURRACHA, s. f. barco de carreira, ou passagem.

ZURRAPA, s. f. v. surrapa.

ZURRAR, v. n. soltar o burro a sua voz.

ZURRO, s. m. a voz do burro.

ZURZIDO, part. pass. de zurzir.

ZURZIR, v. at. maltratar com pancadas, açoites. § f. Com palavras asperas.